



VÍTOR REIS

Presidente da Escola Nacional de Bombeiros (ENB),

destaca o reforço do posicionamento da Escola na formação de bombeiros e outros agentes de proteção civil, sem esquecer a promoção da prevenção e segurança junto dos cidadãos. O prestígio internacional da instituição é hoje uma realidade.

#### COMO SURGE A ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS E AMPLIA AS SUAS VALÊNCIAS?

A Escola Nacional de Bombeiros (ENB) foi formalmente constituída, a 4 de maio de 1995, como uma associação de direito privado sem fins lucrativos, tendo como associados o então Serviço Nacional de Bombeiros, atualmente Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e a Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP). Em 1997, foi reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, considerando os fins relevantes que constituem a sua missão.

A Escola foi inicialmente criada para formar os Bombeiros Portugueses, porém, com a constituição do Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil, em 2003, o âmbito da sua atuação passou a incluir a formação dos restantes agentes de proteção civil. A missão da ENB abrange a sensibilização dos cidadãos para os riscos e para as medidas de autoproteção a adotar em caso de emergência.

#### QUAL A SUA OFERTA FORMATIVA?

A oferta formativa da ENB tem acompanhado o desenvolvimento do modelo organizacional e operacional do setor dos bombeiros e da proteção civil. A formação tem por base os referenciais do bombeiro e do técnico de proteção civil, que constam no Catálogo Nacional de Qualificações, sendo estruturada de acordo com a regulamentação emanada pela ANEPC. Considerando a atividade formativa desde 2017, verifica-se que 2023 foi o ano em que se registou um maior número de ações de formação ministradas a bombeiros e outros agentes de proteção civil, com um total de 1.855 cursos que abrangem 20.930 formandos, mais 1.015 do que em 2022.

## “O CENTRO DE SIMULAÇÃO E REALIDADE VIRTUAL, INSTALADO EM SINTRA, É O PRINCIPAL EMBAIXADOR DA ENB”



Destaca-se igualmente o crescimento da formação realizada fora dos centros de formação da Escola (Sintra, Lousã e São João da Madeira), ou seja, as ações de formação que decorreram em corpos de bombeiros ou unidades locais de formação, que representaram 87% da atividade, o que comprova o reforço do modelo de formação descentralizada que tem vindo a ser prosseguido ao longo dos anos.

No último ano, a ENB tem apostado no estabelecimento de protocolos para a constituição e funcionamento do Curso Profissional de Bombeiro, que confere o nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações. A promoção da qualificação escolar e profissional dos bombeiros tem sido outra aposta, através de protocolos com Centros Qualifica, valorizando a experiência adquirida ao longo da carreira.

#### QUAL A OFERTA FORMATIVA DISPONÍVEL DIRIGIDA A INSTITUIÇÕES E EMPRESAS?

A formação ministrada aos colaboradores de instituições e de empresas representou, em 2023, um total de 887 ações de formação, nas quais participaram 9 662 formandos, ligadas principalmente às áreas dos primeiros socorros e do combate a incêndios em edifícios. A ENB cumpre deste modo a sua missão de promover uma cultura de prevenção e de segurança, capacitando o cidadão para assumir um papel ativo nesse propósito. Esta atividade, orientada para a sociedade civil, é também indispensável para a sustentabilidade financeira da Escola, uma vez que assegura cerca de um terço das suas receitas.



#### AO NÍVEL DO PRR, QUAIS OS INVESTIMENTOS E EM QUE ÁREAS SÃO APLICADOS?

Contamos com um apoio significativo no âmbito do programa MAIS Floresta, que ultrapassa 1 milhão de euros, destinado ao reforço da qualificação de 3.300 operacionais que intervêm no combate aos incêndios rurais e à aquisição de seis veículos operacionais para apoio à formação. A formação dos operacionais encontra-se neste momento muito próxima dos 100% de execução, enquanto a aquisição dos veículos está ainda em curso, prevendo-se a entrega de algumas unidades muito em breve e as restantes até ao final deste ano.

**O comando e a gestão dos corpos de bombeiros exigirão competências mais diferenciadas, cuja complexidade deixará de ter correspondência no ensino profissional, exigindo a criação de ofertas de ensino superior orientadas para essas funções.**

#### NA ÁREA DA FORMAÇÃO QUE OUTROS FINANCIAMENTOS ESTÃO ALOCADOS?

Para além da formação financiada pelo PRR, destinada unicamente a formação na área do combate aos incêndios rurais, a Escola conta com um plano de formação financiada pela ANEPC, que abrange outras áreas de especialização. Encontra-se a decorrer uma candidatura ao programa Pessoas 2030, para obter financiamento no âmbito das formações modulares certificadas, de modo a garantir uma parte substancial da formação necessária nos próximos três anos para as diferentes regiões do país. Contudo, o resultado dessa candidatura só será conhecido daqui a alguns meses.

#### DE QUE FORMA A ENB CRIA PARCERIAS E COOPERAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO?

Temos vindo a celebrar parcerias com diversas instituições de ensino superior, ao nível de cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, de modo a facilitar o acesso dos bombeiros a ofertas formativas diferenciadas.

Estas parcerias têm dado alguns resultados na incorporação de conhecimento científico na formação técnica ministrada pela ENB, mas o modelo de cooperação deve ser aprofundado de modo a responder às verdadeiras lacunas de conhecimento.

#### QUAL A ESTRATÉGIA DA ENB AO NÍVEL DE UM POSICIONAMENTO INTERNACIONAL?

O Centro de Simulação e Realidade Virtual, instalado em Sintra, é o principal embaixador da ENB. Todos os anos recebe dezenas de visitantes de vários países, dentro e fora da Europa, que pretendem conhecer o modo como incorporamos as novas tecnologias em contexto de formação.

Para o posicionamento da ENB a nível europeu muito tem contribuído também a participação nas atividades da Associação Europeia de Escolas de Bombeiros (EFSCA), particularmente na troca de conhecimento, de experiências e de boas práticas. A procura crescente de formação em determinadas áreas de especialização da ENB, particularmente nos incêndios rurais, por formadores de escolas de bombeiros de outros países, traduz o reconhecimento pela qualidade dos programas e pelo elevado conhecimento técnico dos nossos formadores. A nossa experiência permite afirmar, com toda a certeza, que a formação da ENB não deixa nada a dever, em termos de quantidade e qualidade, à oferta formativa das suas congéneres internacionais.

A notoriedade da ENB evidencia-se igualmente no número de convites que recebemos para integrar candidaturas a projetos europeus. A Escola participa atualmente em cinco projetos de investigação com financiamento europeu, ligados às áreas da proteção civil e dos bombeiros, mas temos vindo a recusar convites por não termos recursos humanos suficientes para afetar a mais projetos.

#### NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO, QUAIS OS DESAFIOS NA FUTURA FORMAÇÃO DOS BOMBEIROS?

As exigências colocadas à atividade do bombeiro serão cada vez maiores, devido aos desafios da evolução tecnológica e às consequências das alterações climáticas. As funções serão mais especializadas e a formação será mais segmentada e dirigida ao desenvolvimento de competências específicas, requerendo uma atualização permanente de conhecimentos que será disponibilizada sobretudo em modelos de formação a distância. O comando e a gestão dos corpos de bombeiros exigirão competências mais diferenciadas, cuja complexidade deixará de ter correspondência no ensino profissional, exigindo a criação de ofertas de ensino superior orientadas para essas funções. Todos estes próximos desafios justificam um esforço de capacitação da ENB com os recursos humanos, técnicos e financeiros que permitam prosseguir a sua valiosa missão.